

Engasgo: CBMPR alerta para mudança na manobra e reforça cuidados com bebês e idosos

04/11/2025

Segurança Pública

O Corpo de Bombeiros Militar do Paraná (CBMPR) chama a atenção da população para as novas diretrizes internacionais de atendimento a vítimas de engasgo. A American Heart Association (AHA), instituição de referência mundial em protocolos de primeiros socorros, atualizou em outubro deste ano suas recomendações para situações de obstrução das vias aéreas. A principal mudança é a adoção do ciclo alternado de cinco golpes nas costas e cinco compressões abdominais – conhecido como “5-5” – para vítimas conscientes de todas as idades.

Dados do CBMPR mostram que, entre janeiro e outubro deste ano foram registradas 1.223 ocorrências de engasgo em todo o Estado. Crianças de até 1 ano somaram 442 casos, o que representa 36% das ocorrências, enquanto as de 1 a 4 anos responderam por 272 registros, 22% das ocorrências. Já as pessoas com 70 anos ou mais totalizaram 200 ocorrências, representando 16% dos casos. O levantamento mostra que os extremos de idade concentram cerca de três quartos dos atendimentos, o que reforça a necessidade de atenção redobrada de pais, cuidadores e familiares.

No caso das crianças, as vias aéreas ainda pequenas e o fato de ainda não terem muita habilidade para mastigar e engolir os alimentos aumentam o risco de engasgo. Entre os idosos, o envelhecimento natural enfraquece os músculos da deglutição e pode ocorrer a diminuição de saliva, entre outros fatores que dificultam a mastigação, favorecendo obstruções até com alimentos macios.

- [Paraná sedia competição nacional de resgate e teste de habilidades entre bombeiras](#)

“Por isso, os cuidados preventivos também são essenciais. Para crianças e idosos, é importante cortar os alimentos em pedaços pequenos. As crianças também não devem se alimentar sem supervisão e enquanto estiverem brincando ou se movimentando”, orienta a capitã Luisiana Guimarães Cavalca, porta-voz do CBMPR. No caso de bebês ela recomenda manter a cabeceira do berço levemente elevada para reduzir o risco de refluxo e engasgo.

Segundo a bombeira, as alterações nos protocolos da manobra de desengasgo refletem resultados de estudos recentes sobre a efetividade das técnicas. “A American Heart Association realiza pesquisas contínuas sobre os atendimentos de emergência e revisa periodicamente os protocolos. Eles verificaram que a alternância entre as batidas nas costas e as compressões abdominais aumenta as chances de desobstruir as vias aéreas”, explica.

Ela ressalta que qualquer pessoa pode realizar as manobras, mesmo sem formação técnica. “Muitos pais chegam ao quartel com a criança engasgada, mas é importante saber que o atendimento pode e deve começar em casa. O deslocamento até o bombeiro é um tempo precioso em que a vítima pode estar sem respirar. Aprender as manobras básicas e agir de imediato faz toda a diferença”, afirma.

- **Bombeiros paranaenses são campeões de torneio nacional de salvamento veicular**

Ainda assim, a oficial também reforça a importância do socorro ser acionado imediatamente pelos números 193 (Bombeiros) ou 192 (Samu). A ligação deve ser feita enquanto as manobras estão sendo realizadas, de preferência no viva-voz, para que o bombeiro possa orientar passo a passo o atendimento. Quanto mais rápido o socorro for iniciado, maiores são as chances de sobrevivência e menores os riscos de sequelas.

“É natural que o engasgo cause desespero, mas manter a calma e agir com rapidez salva vidas. Treinar as manobras com uma boneca, assistir a vídeos educativos e participar de cursos de primeiros socorros são atitudes simples que podem preparar os responsáveis para reagir corretamente em uma emergência”, reforça a capitã Luisiana.

Com a mudança das diretrizes o termo “manobra de Heimlich” foi substituído por “manobra de desengasgo”, por ser mais amplo e adequado às novas orientações. Confira o passo a passo:

Manobra de desengasgo para adultos e crianças:

1. Posicione-se ao lado da pessoa
2. Aplique cinco golpes firmes nas costas, entre as escápulas, usando a base da palma da mão
3. Verifique se o objeto foi expelido. Caso contrário, siga para o próximo passo
4. Posicione-se atrás da pessoa. Realize cinco compressões abdominais:
 - Posicione o punho fechado logo acima do umbigo
 - Segure o punho com a outra mão
 - Pressione para dentro e para cima, em movimento semelhante à letra “J”
5. Alterne o ciclo: repita a sequência de cinco golpes nas costas e cinco compressões abdominais até que as vias aéreas sejam liberadas ou enquanto a pessoa estiver consciente

Manobra de desengasgo para bebês (menores de 1 ano):

1. Coloque o bebê de bruços sobre o antebraço, com a cabeça mais baixa que o corpo
2. Dê cinco golpes firmes nas costas, entre as escápulas, com a base da palma da mão
3. Vire o bebê de barriga para cima e aplique cinco compressões torácicas, usando a base da palma da mão, na linha entre os mamilos
4. Repita o ciclo de cinco golpes nas costas e cinco compressões torácicas até que o bebê chore, tussa ou volte a respirar